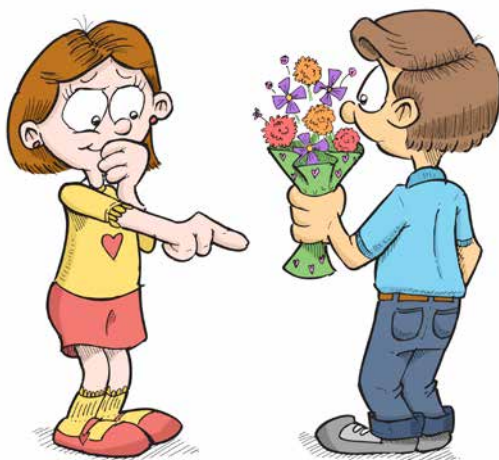


Flávio Colombini



coleção

POEMAS 9
DIVERTIDOS



ilustrações
Lúcio Mazzaro

Copyright © 2014 by Flávio Colombini

Ilustrações: Lúcio Mazzaro
Colorização: Marcel Matsunaka
Projeto gráfico: Flávio Colombini

O autor agradece a Deus e a todas as pessoas
que gentilmente o ajudaram na elaboração deste livro.

APERTADA

Quem mandou
tomar tanta limonada?
Agora eu estou apertada,
muito apertada.

Não tenho o dia inteiro,
preciso achar um banheiro.

Moço, tem banheiro aí?
Quero fazer xixi.

Nessas horas,
eu queria ser menino,
pra poder urinar
em qualquer lugar.

Aaaai!
Não consigo mais segurar.
Preciso achar
um lugar
pra mijaaaar...
Acho que não vou mais precisar.



SOLUÇO



Hic!

Não consigo parar
de soluçar.

Hic!

Vou beber água
pra isso passar.
Glup, glup...
Aaah!



Hic!

Vou tapar o nariz
e segurar o ar.
Mmmmmmm...
Agora o soluço vai passar.



Hic!

Preciso curar esse soluço!
Alguém me faça cócegas!
Alguém me dê um susto!



Hic!

Não dá mais pra aguentar,
eu pareço um bobão.
Preciso parar de soluçar,
preciso achar uma solução...



Nossa, acho que
agora o soluço parou.
É, o soluço acabou.

Hic!



MONSTRO GOSMENTO

Sou um mostro gosmento,
um ser sebento,
forte, violento,
grudento, nojento,
cheio de excremento,
melequento, xexelento.

Sou tudo isso,
pode crer,
e não adianta fugir,
porque estou atrás de você.



QUEM É ESSE ALUNO?



A professora tenta ensinar a lição,
mas tem alguém que não presta atenção,
que conversa, que se dispersa
e só fica na turma do fundo.

Quem é essa pessoa
que, na aula, ri à toa,
mas que chora, sim,
quando vê seu boletim?

Nota 4 em Matemática,
em Ciências foi nota 3,
tirou 2 em Português,
1 em História
e 0 em Inglês.

Dá pra acreditar?
Aonde ele quer chegar?
Que futuro vai alcançar?
Será que um dia
ele vai se tocar
e começar a estudar?

Você sabe quem é esse aluno?
Consegue adivinhar?
Pois eu quero saber.
Só espero que não seja você.





Minha Dieta

Preciso emagrecer
mas gosto muito de comer...

Arroz, feijão,
macarrão de montão,
bifes, pizzas,
sanduíches, linguiças...
Huum!

Batatinha
bem fritinha,
crocantina...
Huum!

E não saio da mesa
sem a sobremesa:
bolo, pudim,
sorvete, quindim...
Huuuuuum!

Como tudo num instante
e bebo bastante refrigerante...
com zero calorias, é claro!

Afinal, não posso esquecer
que preciso emagrecer.

ARROTAR

Meu estômago está cheio de ar,
acho que vou arrotar...

Mas não vai dar...
Não seria elegante
arrotar
neste restaurante.

Por que fui tomar
tanto refrigerante?
Essa bebida
encheu de ar
minha barriga.

Vou me concentrar,
preciso me segurar!
Se eu arrotar,
minha mãe vai me matar.

Mas acho que não vai dar,
não consigo mais segurar...
Eu vou... arro...taaar!

Eu disfarcei e falei:
– Não fui eu que arrotei!
Foi a comida
que reclamou,
quando chegou
na minha barriga.

Minha mãe me fuzilou
com os olhos e falou:
– Que beleza!
Não sabia que tinha
um porquinho
na nossa mesa.

BURRRR...



QUERO UM CÃO

Eu queria tanto
um cachorrinho.
Pedi tanto
pro meu pai, pra minha mãe,
pro meu padrinho...

Pedi, pedi, pedi,
até que consegui
ganhar um cãozinho
lindinho, fofinho,
gostosinho, pitchuquinho.

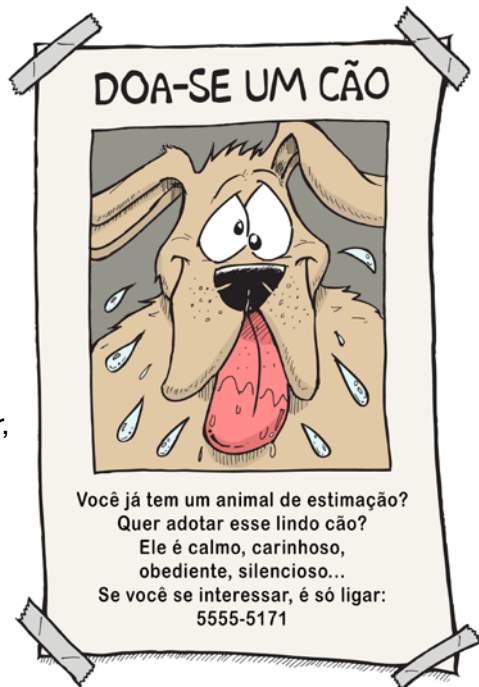
Mas, quando meu cãozinho
ficou grande,
ele mordeu o meu vizinho,
derrubou o Alexandre,
fez xixi no sofá,
fez cocô na babá
e até tentou abraçar
e se esfregar
na perna do Edgar.

Sempre quer carinho,
nunca quer ficar sozinho,
chora, chora,
late toda hora,
cedo, tarde,
tão alto, que até arde.

Batizei ele de Babão,
você pode imaginar a razão...
Ele gosta tanto de lamber e babar,
que não consigo mais aguentar!

Alguém quer ficar com esse cão?

Apesar de amar o Babão,
vou ter que colar
este aviso em toda a região.



Lixo no chão

João sempre jogava o lixo no chão.

Falavam pra ele jogar o lixo no lixo,
mas o João sempre jogava o lixo no chão.

Pra que procurar um cesto,
um saco ou um latão,
se é mais fácil jogar o lixo no chão?

É assim que pensava o João,
e ninguém o fazia mudar de opinião.

Até que, um dia, o céu ficou uma escuridão,
e choveu, choveu muito, na rua do João.

Mas a água não entrou no bueiro,
que estava abarrotado
com todo o lixo que ele havia jogado.

Sem saber pra onde ir,
a água começou a subir, subir, subir...
E foi aquela inundação
na rua do João!

Coitado, ele não sabia nadar...

Foi tão triste o destino desse menino
que nem consigo contar.

Cabe a você imaginar
o que aconteceu com o João,
aquele menino preguiçoso
que sempre jogava o lixo no chão.



DIA DO TERROR!

Sabia que muitos cães ferozes, mordazes e vorazes estão seguindo você, loucos pra te comer?



Sabia que uma cruel vampira, chamada Abigail, quer sugar seu sangue juvenil?



Sabia que tem uma multidão hostil louca pra te pegar e te trucidar?



São mais de mil e, entre eles, um caipira imbecil, cheio de ira, que tem um fuzil e está com você na mira...

Primeiro de abril, dia da mentira.



Fico horas na Internet
e tenho amigos virtuais
que são muito legais.

Amigos Virtuais

Eu tenho amigos
no Brasil inteiro...
em São Paulo,
Rio de Janeiro,
Minas, Ceará,
Bahia, Paraná,
Pernambuco, Pará,
Rio Grande do Sul,
Mato Grosso do Sul,
em todo o país...

E estou muito feliz
por ter amigos virtuais
que são muito legais.

Tenho até amigos no exterior...
No Equador,
Portugal, Senegal,
Panamá, Canadá,
Paraguai, Uruguai,
Paquistão, Japão,
Argélia, Nigéria,
Islândia, Tailândia,
Itália, Austrália,
Inglaterra,
em toda a Terra,
eu tenho amigos virtuais
que são muito legais.

Hã?

Se eu tenho amigos reais?
Amigos na minha cidade?
Amigos de verdade?

Hmm... então...
acho que não.



MEUS INIMIGOS

Preciso ser destemido
e aprender a enfrentar
o bando de inimigos
que querem me derrotar.

O medo me apavora desde cedo.
A desonestidade promete a felicidade.
A preguiça, danada,
nunca me deixa fazer nada.

A pressa também não presta!
Ela sempre dá um jeito
de eu fazer tudo malfeito.

O egoísmo, então,
é o pior vilão.
Ele age assim:
me faz esquecer dos outros
e só pensar em mim.

Quero lutar
e derrotar
todos esses inimigos.

Não sei
se vou conseguir,
mas sei
que nunca vou desistir.



TUDO CERTO

Eu estava pronto
pro meu encontro
com a Lucinda,
aquela menina linda.

Eu estava todo arrumado:
meu cabelo penteado,
meu cadarço amarrado
e meu nariz assoado.

Mas, quando
a gente se encontrou,
ela ficou envergonhada,
me olhou e deu risada.

Por quê?

Fiz tudo certo.

Ih, acho que esqueci
meu zíper aberto.



CASTIGO

Na Escola Patética,
a diretora caquética
me chamou e falou:

– Seu pestinha,
você foi acusado
de *bater* figurinhas,
de *chutar* a bola na vizinha,
de *roubar* um beijo da Paula
e de *matar* uma aula.

Agora, faça o que eu digo,
se não, você será punido!

Peça desculpas às figurinhas que você bateu,
peça perdão à bola que você chutou
e devolva o beijo que você roubou!

– Tá bom – eu falei.
– Só uma coisa eu não sei:
como vou ressuscitar
a aula que eu matei?





talentos

Será que tenho algum talento?
Quando crescer,
como vou obter
meu sustento?

Que matérias gosto de estudar?
Em que consigo me destacar?

Depois de achar um talento,
ainda tenho de aprender e praticar,
pra desenvolver esse talento
e triunfar.

Acredito que Deus deu a cada um
alguns talentos, ou pelo menos um.
Por isso, eu vou ficar atento
pra descobrir e desenvolver
meus talentos.



RASCUNHOS

BURRR... GRRRR...



Minha mãe virou
Uma onça
E me deu
Aquela bronca.





Escritor: Flávio Colombini

Fiz faculdade de Cinema e depois estudei Literatura e Teatro. Já escrevi e dirigi alguns filmes de curta-metragem. Entre eles se destaca *O Mistério do Cachorrinho Perdido*, que participou de diversos festivais de cinema e foi exibido em canais de TV.

Também escrevi e produzi uma peça de teatro infantil chamada *Heróis de Verdade*, que ficou em cartaz em São Paulo e alegrou muitas crianças e adultos. Se você quiser saber um pouco mais sobre meus trabalhos e sobre mim, visite o site www.flaviocolombini.com

Eu me apaixonei pela poesia infantil quando li a obra do poeta americano Shel Silverstein. Mas não me imaginava capaz de escrever poesia. Até que um dia eu tive uma ideia e escrevi um poema sobre um menino que encontra uma aranha na lasanha. Depois eu não parei mais. Continuei tendo inspiração e escrevendo novos poemas. Anos depois, com muita paciência e carinho, essa coleção de livros ficou pronta. Espero que todos os leitores se alegrem com esses poemas.



Ilustrador: Lúcio Mazzaro

Comecei a desenhar quando era criança. Aprendi vendo desenhos na TV, nos gibis, e copiando os personagens no papel. Depois passei a criar os meus próprios personagens. Desenhar é uma paixão e, quando estudei Cinema (outra paixão), aprendi a pôr os meus personagens em movimento, produzindo desenhos animados. Além disso, também dirigi videocliques e fiz storyboards e ilustrações em geral. Sou sócio da produtora Interrogação Filmes, e meus trabalhos podem ser vistos no site: www.interrogacaofilmes.com Os desenhos deste livro foram resultado de um árdua e frutífera colaboração com o Flávio, colega da faculdade, amigo de longa data, parceiro de vários trabalhos, e este livro foi um verdadeiro aprendizado de vida para ambos. Como já disseram, “desenhista é uma criança que NUNCA PAROU de desenhar”, e eu espero continuar desenhando sem parar, pois pra mim “desenhar é sempre aprender”.

Conheça os outros livros da coleção *Poemas Divertidos*:

